

060

DESEMPENHO AGRONÔMICO DO MILHO IRRIGADO EM SUCESSÃO A ESPÉCIES PARA PRODUÇÃO DE PALHA E/OU GRÃOS.*Michael da Silva Serpa, Alexandre Tadeu Piana, Mércio Luiz Strieder, Adriano Alves da Silva, Paulo Cezar Endrigo, Douglas Batista Jandrey, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (UFRGS).*

Apesar dos benefícios das espécies de cobertura de solo no inverno para o sistema plantio direto, o seu uso representa investimento cujo retorno econômico geralmente ocorre apenas nos cultivos subsequentes de verão. Assim, é importante testar-se espécies que, além de suprirem palha, produzam grãos, conferindo maior rentabilidade à atividade agrícola. O objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho agrônomo do milho irrigado em sucessão a seis sistemas de coberturas de solo no inverno, em Eldorado do Sul-RS, durante a estação de crescimento 2005/06. Os tratamentos constaram do cultivo do milho em sucessão à aveia branca e ao trigo para produção de palha e grãos, à aveia preta, à ervilhaca comum e ao nabo forrageiro para cobertura de solo e ao pousio invernal (testemunha). O experimento foi conduzido sob três níveis de N aplicado em cobertura (0, 100 e 180 kg ha⁻¹). Os rendimentos de massa seca da parte aérea da aveia branca, trigo, aveia preta, ervilhaca e nabo forrageiro foram de 5, 7, 4, 6, 8, 3, 3, 1 e 5, 3 t ha⁻¹, respectivamente. Nas culturas da aveia branca e trigo foram obtidos rendimentos de grãos de 1, 6 e 1, 9 t ha⁻¹. Somente nos tratamentos sem aplicação de N em cobertura, o rendimento do milho foi maior quando cultivado em sucessão ao nabo forrageiro, à ervilhaca e ao pousio em relação ao em sucessão a espécies poáceas (aveia branca, aveia preta e trigo).). O uso de cultivares precoces da aveia branca e trigo para produção de palha e grãos permite a semeadura do milho em sucessão ainda dentro da época preferencial (final de outubro), otimizando-se o uso da temperatura do ar e da radiação solar, sob condições em que a disponibilidade hídrica no solo não é limitante. (PIBIC).